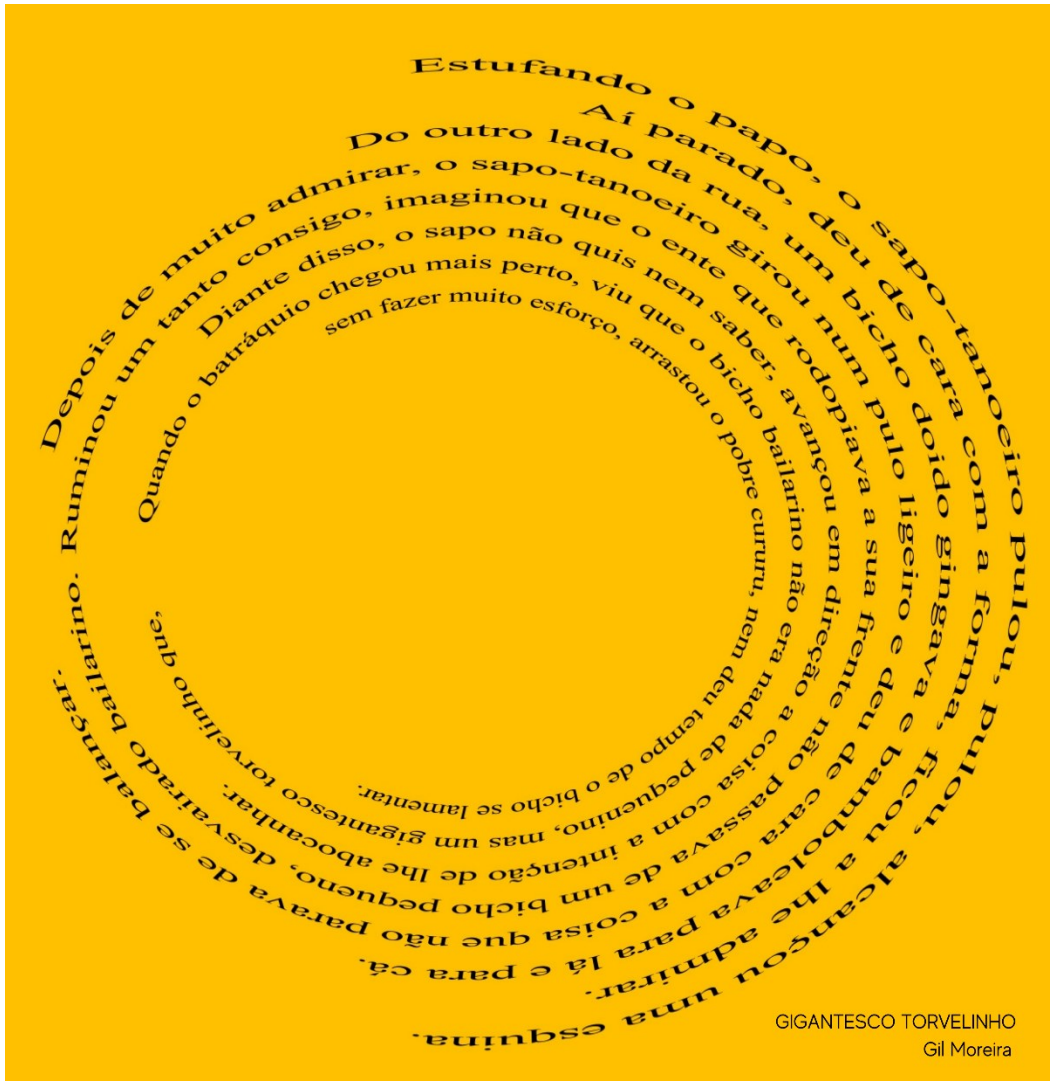
SEÇÂO: IMAGENS E LEITURAS

GIGANTESCO TORVELINHO

Gil Moreira


Estufando o papo, o sapo-tanoeiro pulou, pulou, alcançou uma esquina.
Aí parado, deu de cara com a forma, fincou a lhe admirar.
Do outro lado da rua, um bicho doido gingava e dava de ombros e dava de costas e dava de frente e dava de lado e dava de costas e dava de frente e dava de lado e dava de costas e dava de frente e dava de lado